AS CIDADES SOBREPOSTAS // Uma alternativa para o centro de Lages/SC

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO / 2017.1
ACADÊMICA: BIANCA GODOI DE CÓRDOVA
ORIENTADOR: SAMUEL STEINER DOS SANTOS

APRESENTAÇÃO

INTRO

O centro de Lages representa uma narrativa da produção de espaço urbano e de arquitetura durante cada um dos ciclos econômicos que definem o processo histórico da cidade. A inserção isolada e pontual das inúmeras edificações de interesse histórico e das praças – que desempenharam papel determinante na estruturação social, política e econômica da cidade – falha em transmitir uma totalidade de conjunto que elabore claramente esta narrativa histórica. A qualidade da relação espacial entre os diversos elementos da narrativa é essencial para a manutenção de uma memória coletiva capaz de contribuir para a construção da identidade local.

O conflito entre a preservação dos lugres de memória e o mercado imobiliário, que exerce pressão sobre a área central da cidade, reforça a pertinência da questão. Pode-se dizer que o poder público tem trabalhado no sentido de fortalecer este conflito através de uma legislação negligente e pouco sensível quanto às especificidades do lugar.

O fenômeno global de redescoberta do centro das cidades, muitas vezes sugere remodelamentos, resultando na tendência de desencadear processos de gentrificação, e comumente, uma homogeneização das referências culturais. É necessário, portanto, agir no sentido de valorizar aquilo que é local, as especificidades e particularidades, valendo-se da oportunidade para singularizar a paisagem urbana. Para isso, se faz essencial identificar, dar visibilidade e valorizar os lugares de memória e espaços públicos chave para a dinâmica da cidade, que oferecem suporte para uma proposta de ocupação do território.

As edificações Art Déco marcam a área central da cidade e são representativas de um período determinante na estruturação espacial, social, econômica e política de Lages. No entanto, o conjunto patrimonial expressivo é pouco valorizado pela população, que não identifica e não reconhece estes importantes ícones de sua própria história. Destaca-se a intenção de reinserir os lugares de memória às novas dinâmicas urbanas, para que não paralisem no tempo e caiam na obsolescência, perdendo o sentido de preservação para a população local. É preciso conhecer para reconhecer, e a agenda de planejamento para a área central precisa contribuir para criar este vínculo entre comunidade e lugar, fortalecendo assim a intenção de preservar.

É necessário, portanto, rever o projeto de centro de cidade previsto para Lages no sentido de repensar os valores que se deseja imprimir na construção deste espaço. Preservação e desenvolvimento não são direcionamentos incompatíveis, e podem ser tomados paralelamente. O momento presente parece dar abertura a essa discussão, representando uma oportunidade para mostrar alternativas que rompam com o padrão histórico de remodelamento dos espaços públicos como projeto político e medida higienista, sempre marginalizando os 'espoliados urbanos' (Peixer, 2002).

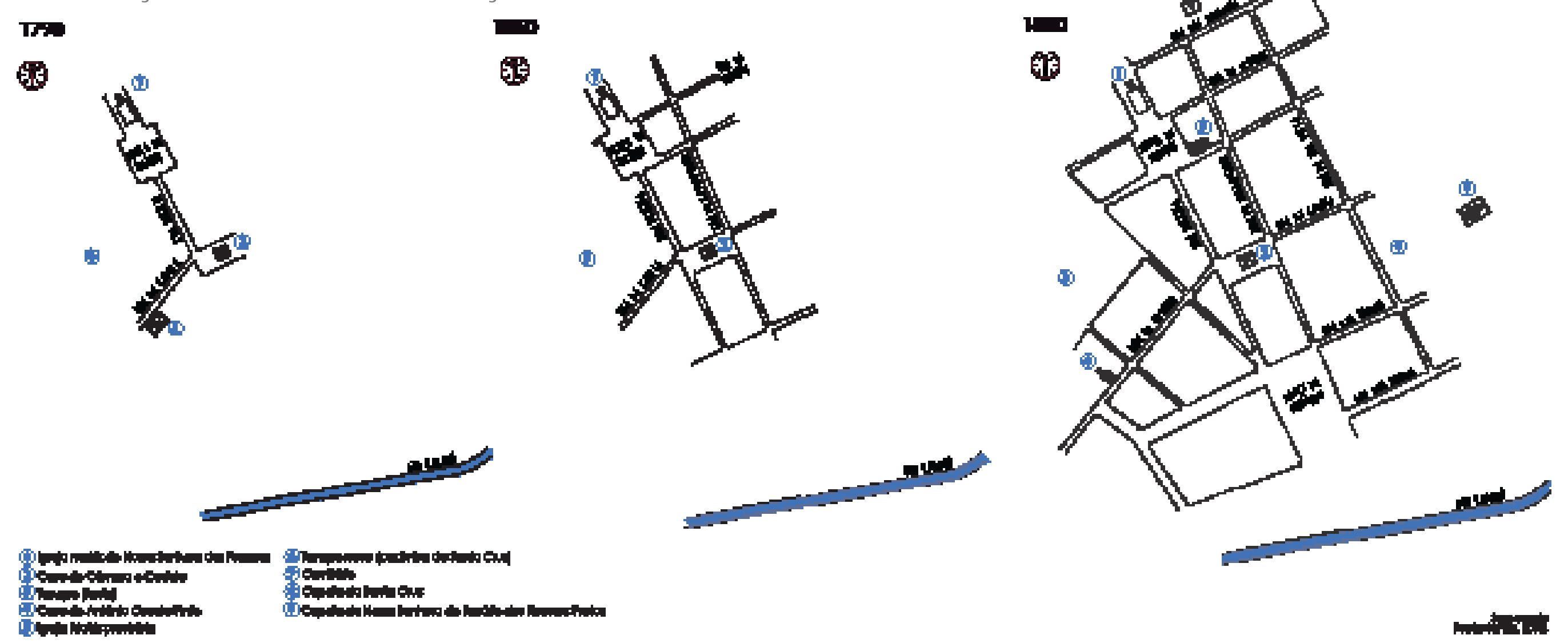
Os centros das cidades sofreram com o esvaziamento, esquecimento e degradação, e neste contexto, o centro de Lages ainda apresenta condições que o caracterizam positivamente. Portanto, entendendo o momento como decisivo para a definição do caráter e paisagem do centro de Lages, este trabalho busca oferecer uma alternativa ao projeto de centro de cidade, mostrando que há possibilidades de desenvolvimento mais sustentáveis e sensíveis para a ocupação e apropriação do espaço urbano.

A CIDADE

Localização da macro área urbana no município de Lages/SC.

CONTEXTO

EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA MALHA URBANA



AS MARCAS NA PAISAGEM DO CENTRO

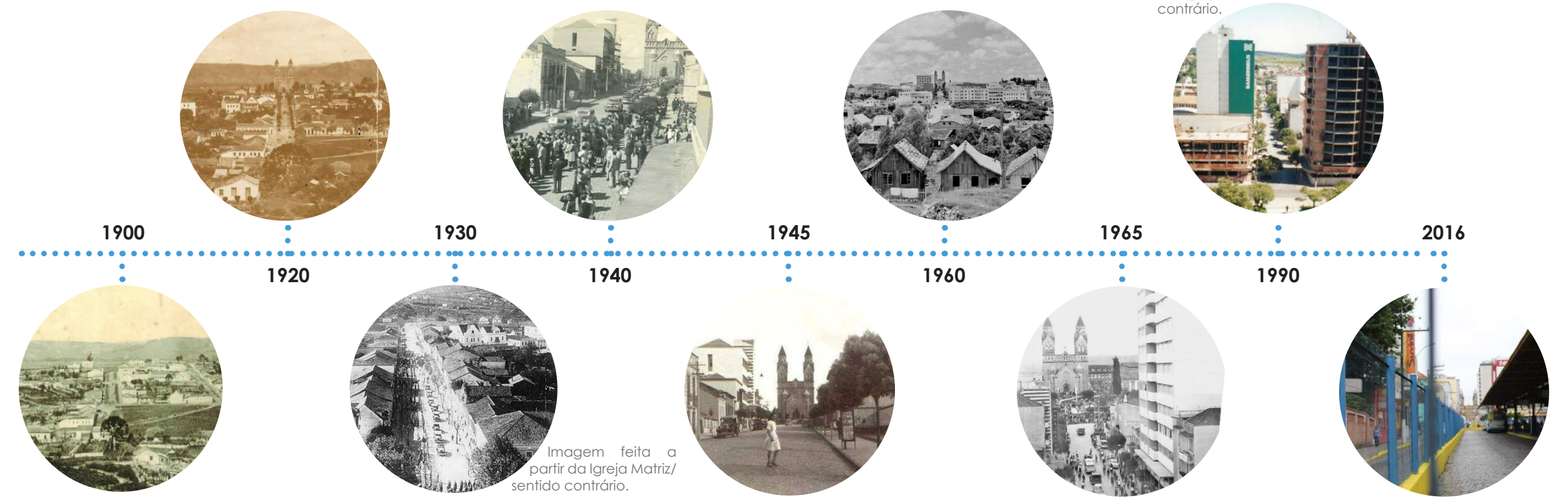

1900
1920
1930
1940
1945
1960
1965
1990
2016

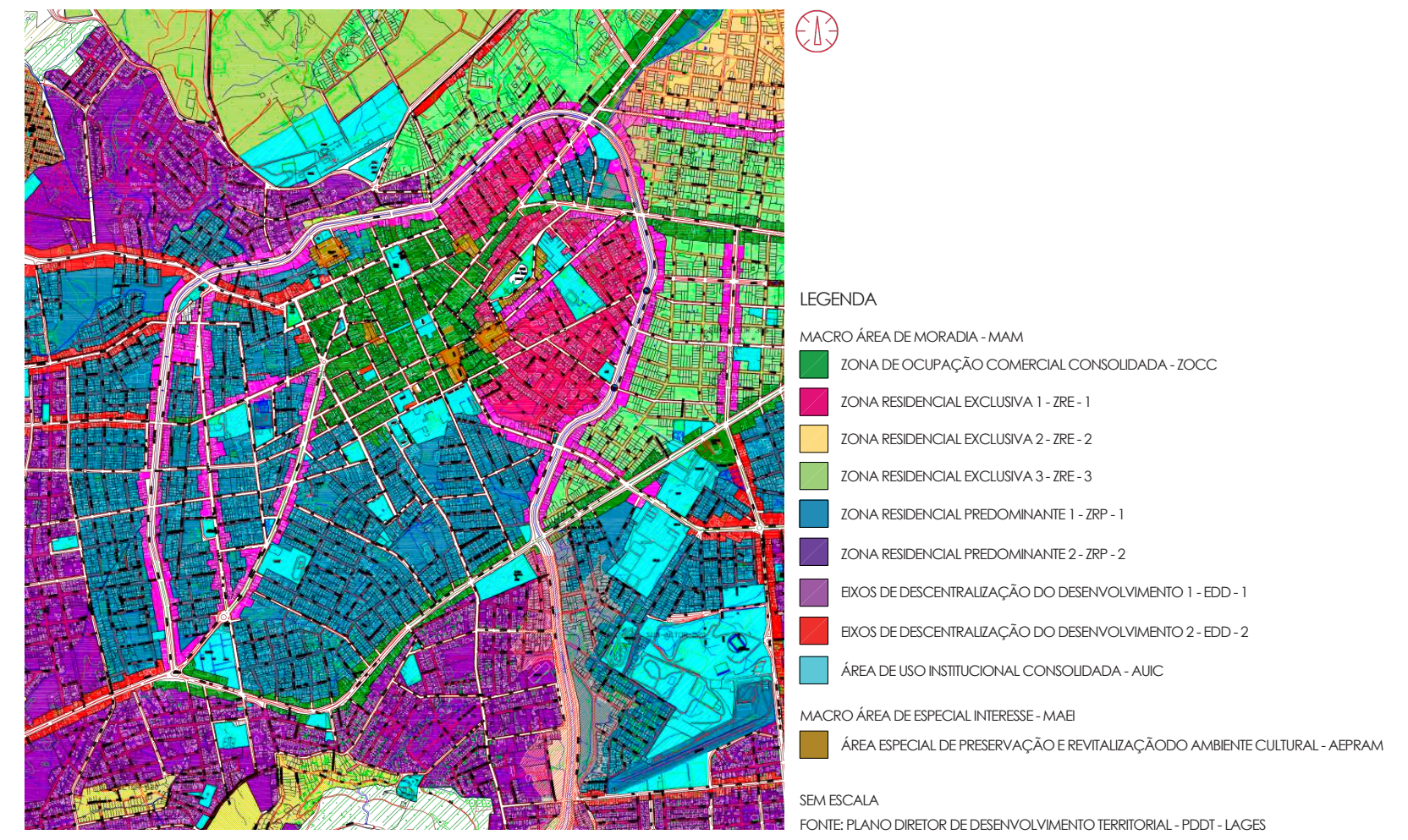
Imagem feita a partir da Igreja Matriz/sentido contrário.

Imagem feita a partir da Igreja Matriz/sentido contrário.

Inserido no centro deste recorte se encontra o eixo historicamente presente na memória coletiva do lageano, conforme constatado em análise de desenhos e fotografias antigas da cidade em diferentes épocas. A Rua Nereu Ramos – originalmente Rua Direita, primeira rua traçada no território que seria a vila – compõe uma narrativa histórica do processo de constituição do espaço urbano de Lages.

O PROJETO DE CENTRO DE CIDADE

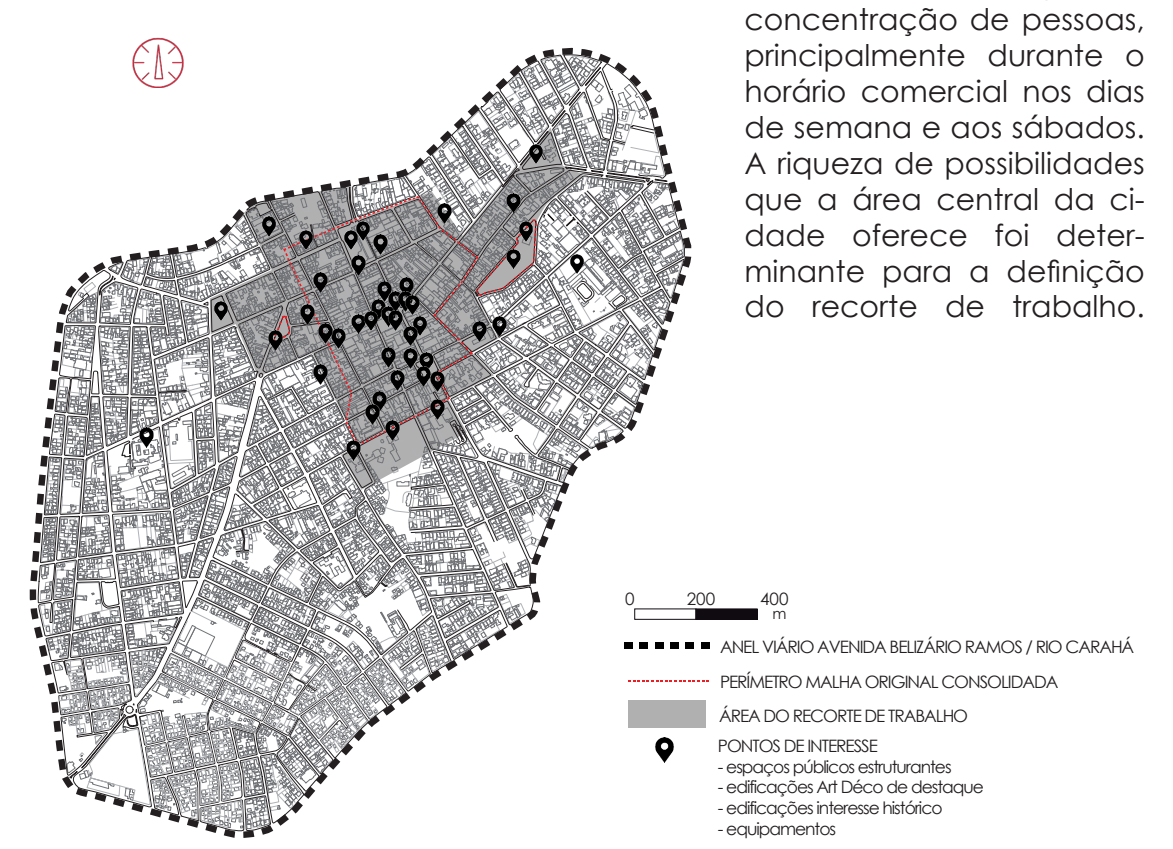
ANEXO IV - B MAPA DE ZONEAMENTO - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO LEI 306 21/12/2007
RECORTE ANEL VIÁRIO CENTRAL


LEGENDA
MACRO ÁREA DE MORADIA - MAM
ZONA DE OCUPAÇÃO COMERCIAL CONSOLIDADA - ZOCC
ZONA RESIDENCIAL EXCLUSIVA 1 - ZRE - 1
ZONA RESIDENCIAL EXCLUSIVA 2 - ZRE - 2
ZONA RESIDENCIAL EXCLUSIVA 3 - ZRE - 3
ZONA RESIDENCIAL PREDOMINANTE 1 - ZRP - 1
ZONA RESIDENCIAL PREDOMINANTE 2 - ZRP - 2
EIXOS DE DESCENTRALIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO 1 - EDD - 1
EIXOS DE DESCENTRALIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO 2 - EDD - 2
ÁREA DE USO INSTITUCIONAL CONSOLIDADA - AUIC
MACRO ÁREA DE ESPECIAL INTERESSE - MAEI
ÁREA ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DO AMBIENTE CULTURAL - AEPRAM

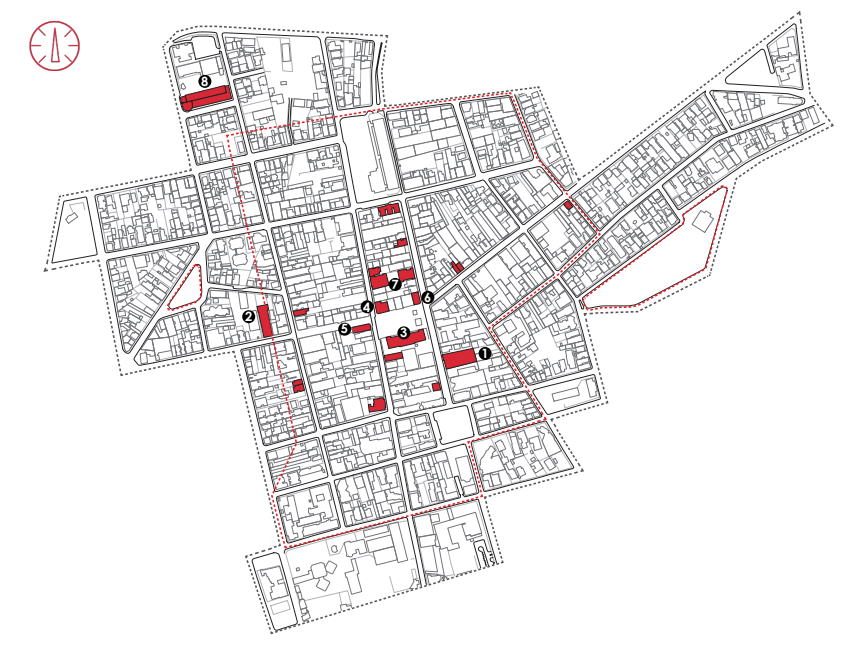
SEM ESCALA
FONTE: PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL - PDDT - LAGES

O RECORTE DE TRABALHO

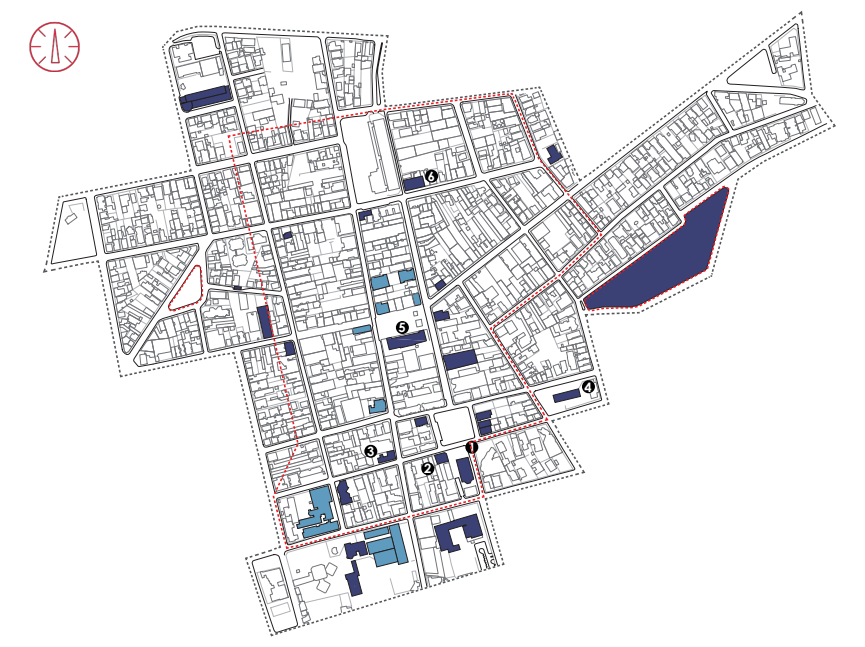
Por ser ainda a zona de mais expressiva atividade comercial, é também o local de grande concentração de pessoas, principalmente durante o horário comercial nos dias de semana e aos sábados. A riqueza de possibilidades que a área central da cidade oferece foi determinante para a definição do recorte de trabalho.


0 200 400 m
ANEL VIÁRIO AVENIDA BELIZÁRIO RAMOS / RIO CARAHÁ
PERÍMETRO MALHA ORIGINAL CONSOLIDADA
ÁREA DO RECORTE DE TRABALHO
PONTOS DE INTERESSE
- espaços públicos estruturantes
- edificações Art Déco de destaque
- edificações interesse histórico
- equipamentos

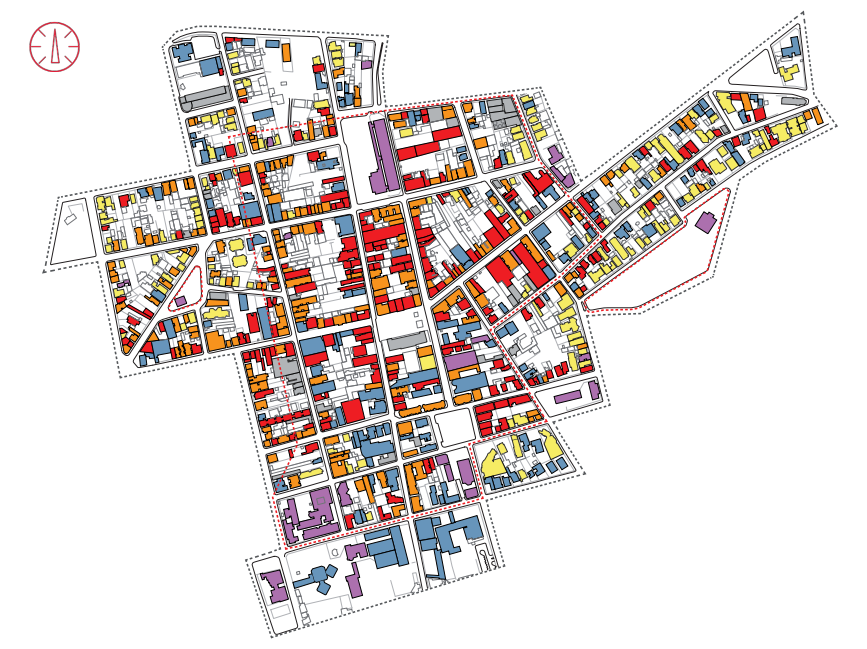
ANÁLISES URBANAS



EDIFICAÇÕES ART DÉCO
1. CINE-TEATRO MARAJOARA
2. CINE-TEATRO TAMOIO
3. COLÉGIO ESTADUAL ARISTILIANO RAMOS
4. EDIFÍCIO DR. ACCACIO
5. CAFÉ OURO
6. CAFÉ CRUZEIRO
7. GALERIA DR. ACCACIO
8. MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL

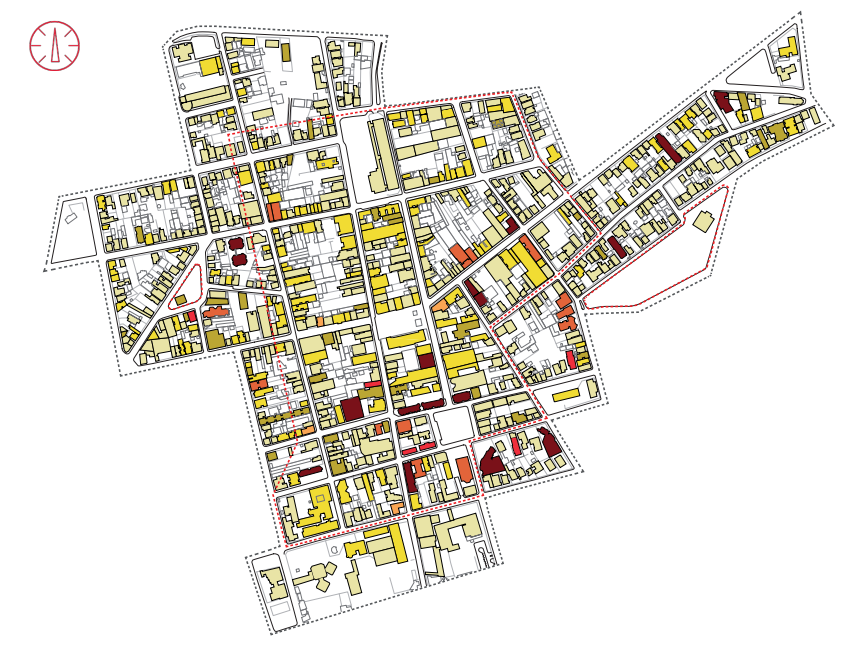


EDIFICAÇÕES INTERESSE HISTÓRICO
- PROTEGIDOS POR LEI EM UMA OU MAIS INSTÂNCIAS
- PONTOS DE INTERESSE HISTÓRICO SEM PROTEÇÃO (DESTAQUE)
1. CATEDRAL DIOCESANA
2. PREFEITURA MUNICIPAL
3. CASARÃO JUCA ANTUNES
4. GRUPO ESCOLAR VIDAL RAMOS JÚNIOR
5. COLÉGIO ESTADUAL ARISTILIANO RAMOS
6. MERCADO VELHO



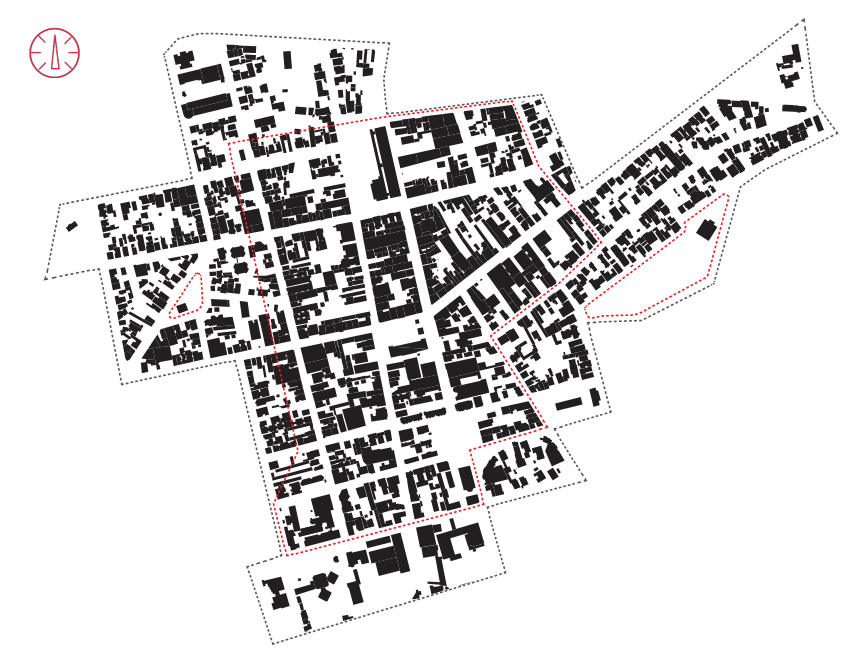
USO DO SOLO

RESIDENCIAL	INSTITUCIONAL
COMERCIAL	SERVIÇOS
MISTO	SEM OCUPAÇÃO

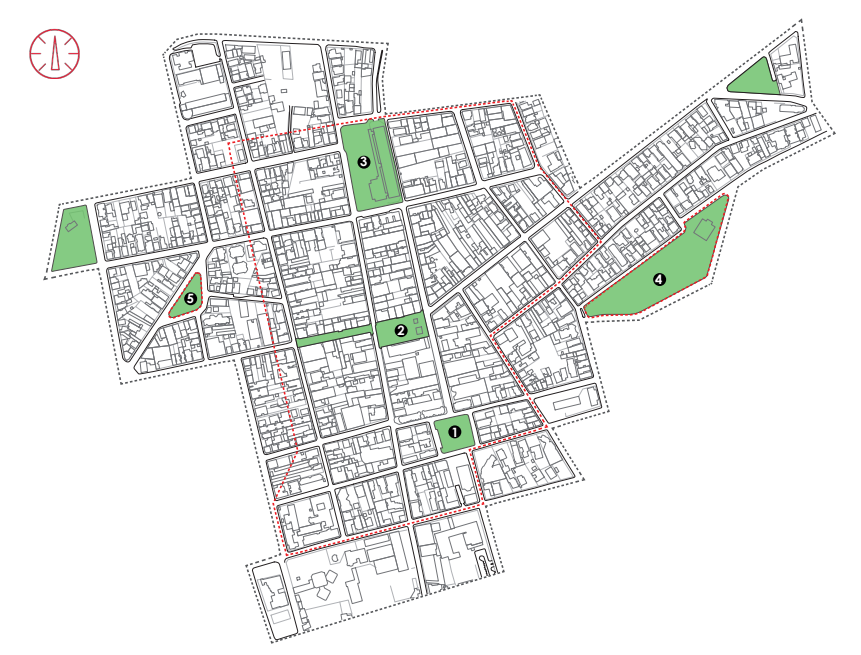


GABARITO

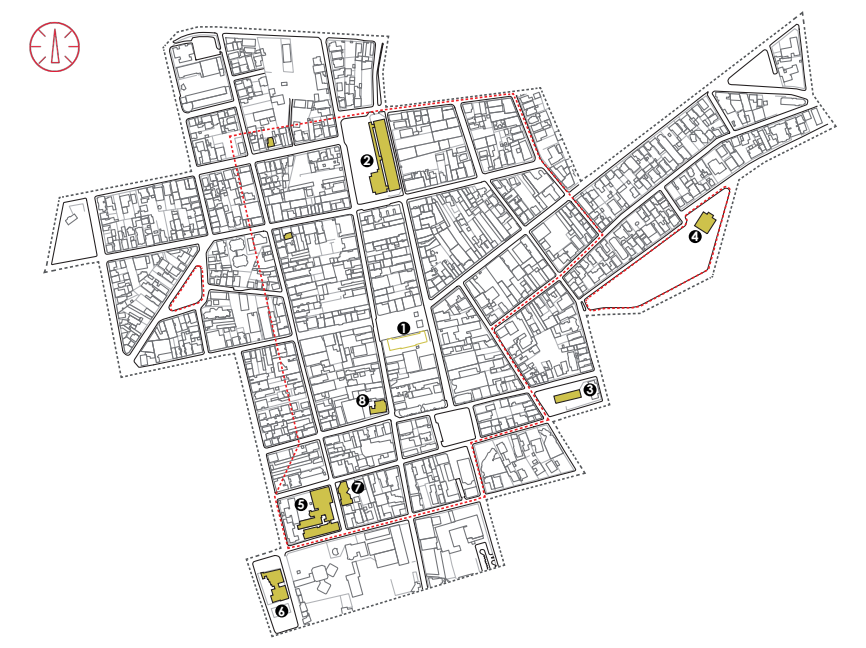
ATÉ 2 PAVIMENTOS	10 PAVIMENTOS
4 PAVIMENTOS	12 PAVIMENTOS
6 PAVIMENTOS	ACIMA DE 12 PAVIMENTOS
8 PAVIMENTOS	



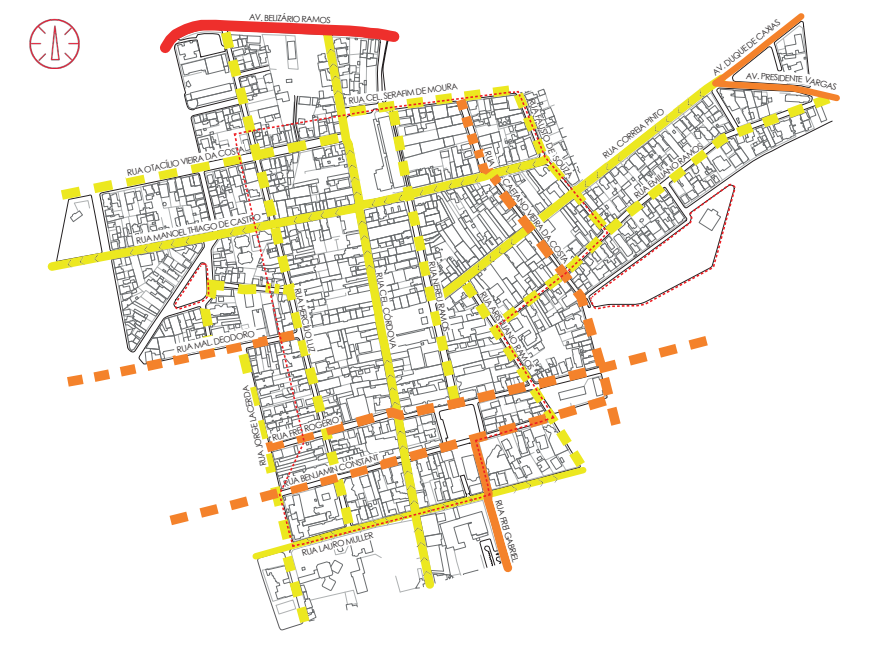
CHEIOS E VAZIOS



ESPAÇOS PÚBLICOS
1. PRAÇA JOÃO RIBEIRO (PRAÇA DA CATEDRAL)
2. PRAÇA JOÃO COSTA (PRAÇA DO CALÇADÃO)
3. PRAÇA VIDAL RAMOS SÊNIOR (PRAÇA DO MERCADO)
4. PARQUE JONAS RAMOS (TANQUE VELHO)
5. PRAÇA SIQUEIRA CAMPOS (PRAÇA DA SANTA CRUZ)



EQUIPAMENTOS PÚBLICOS
1. COLÉGIO ESTADUAL ARISTILIANO RAMOS
2. TERMINAL URBANO
3. CENTRO CULTURAL VIDAL RAMOS JÚNIOR
4. BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL
5. HOSPITAL REGIONAL NOSSA SENHORA DOS PRAZERES
6. DELEGACIA REGIONAL DE POLÍCIA DE LAGES
7. MUSEU THIAGO DE CASTRO / FUNDAÇÃO CULTURAL DE LAGES
8. CORREIOS



SISTEMA VIÁRIO
- ARTERIAL
- COLETORA BAIRRO-CENTRO 1
- COLETORA BAIRRO-CENTRO 2
- ESTRUTURAL CENTRAL
- FLUXO CENTRAL

0 100 200 m
PERÍMETRO DO RECORTE DE TRABALHO
PERÍMETRO MALHA ORIGINAL CONSOLIDADA

Ainda que a área central seja classificada como Zona de Ocupação Comercial Consolidada, a concentração de edificações de uso misto e residencial é uma característica positiva e potencialidade da área por representar diversidade e constância de público. A presença de pessoas morando no centro favorece a urbanidade. Algumas das edificações residenciais apresentam gabarito de até 16 pavimentos e alto padrão de acabamento. Apesar da verticalização inserida de forma dispersa, a paisagem da área central conserva gabarito baixo. A sobrecarga da malha viária não se justifica, portanto, pela densidade da área, e sim pela dependência dos bairros periféricos em relação à área central. A circulação viária funciona segundo um sistema de binários estruturado por algumas vias de maior conectividade e porte. O Terminal Urbano que integra a mobilidade da área central foi construído na década de 80 na antiga Praça do Mercado impactando negativamente o local e comprometendo a própria percepção do mesmo enquanto espaço público, além de obstruir a perspectiva da Igreja Catedral. Além da Praça do Mercado, os outros espaços públicos estruturantes da área central foram construídos desde a ocupação inicial são a Praça do Calçadão e a Praça da Igreja. A força destes espaços públicos fica evidente na malha urbana, que marca também alguns eixos claros.

DEFINIÇÃO DA PROPOSTA

PROBLEMÁTICA

O processo de constituição do espaço urbano do centro de Lages revela os conflitos sobre o território e a seletividade de apropriação e participação na construção do espaço. Através de intervenções autoritárias buscando um ideal de cidade que correspondesse às aspirações das elites tradicionais, os grupos populares foram sempre marginalizados da 'cidade oficial', pouco participando da construção do espaço urbano na área central. A narrativa histórica espacializada nesta área expõe as marcas da repressão dos 'espoliados urbanos', que pouco se veem representados no patrimônio material. O planejamento urbano de Lages se posiciona diante destas questões reafirmando as práticas excludentes e estimulando um projeto de centro de cidade pouco sensível e bastante questionável em relação à realidade do lu gar, à paisagem urbana, à valoração do espaço urbano e valorização da construção social e histórica do mesmo.

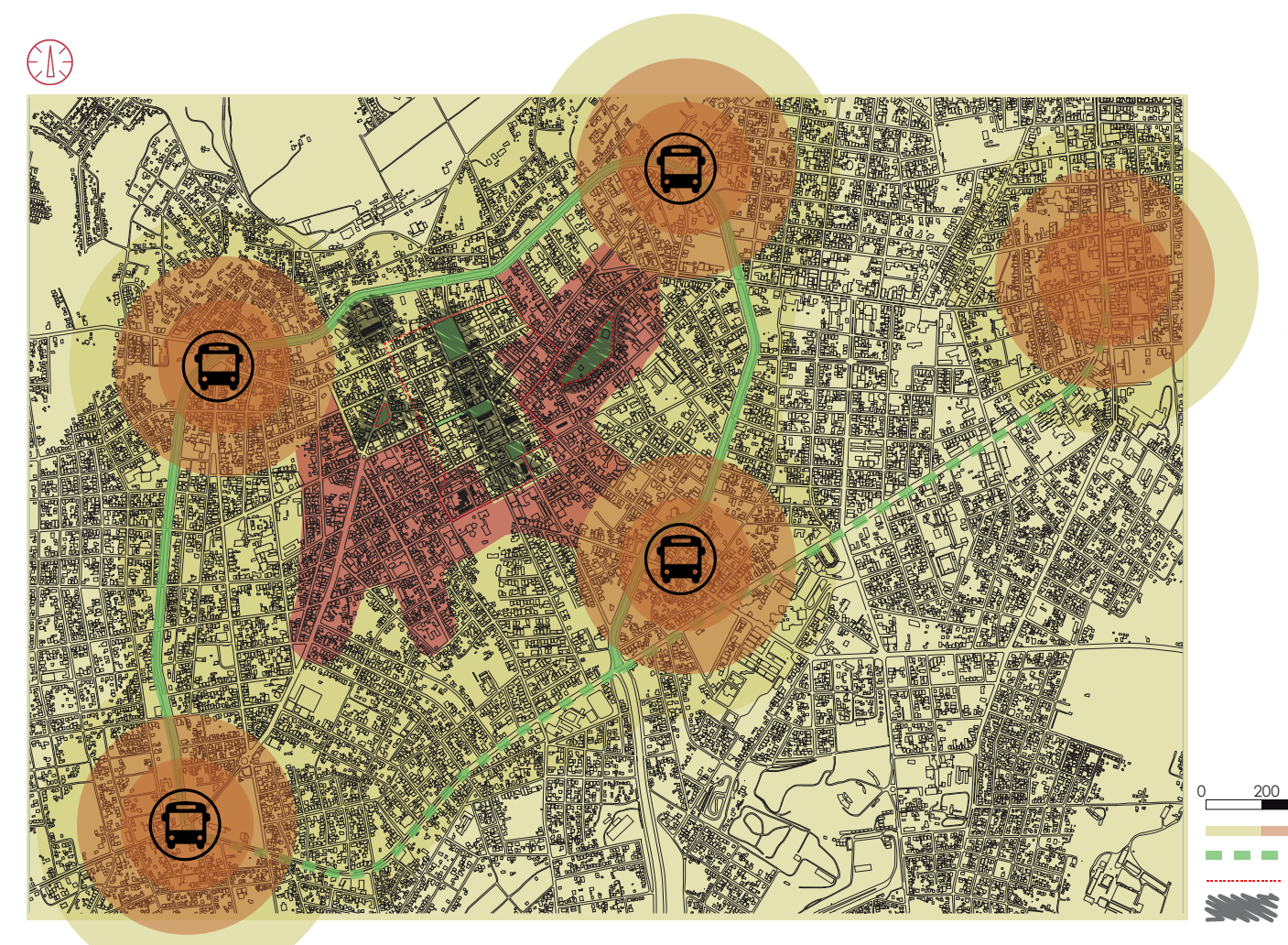
Entendendo o centro da cidade como o lugar essencialmente democrático e a identidade como coletivamente construída através da memória, pretende-se possibilitar acesso e apropriação democrática do espaço urbano na área central buscando a participação dos grupos marginalizados na construção do espaço e da memória coletiva. Paralelamente, pretende-se rever e questionar o projeto de centro de cidade previsto para Lages e apontar uma perspectiva diferente de intervenção na área central – inclusiva e integradora quanto ao espaço urbano, e de visibilidade e valorização quanto ao patrimônio coletivo.

A qualidade da relação entre os elementos de interesse da área central falha em transmitir a totalidade do conjunto e a riqueza do lugar. Consequentemente, a população não identifica, reconhece e valoriza os lugares de memória coletiva, e o poder público desconsidera as singularidades do espaço através de um projeto de centro de cidade pouco sensível com as potencialidades do lugar, favorecendo a apropriação e produção do espaço do centro segundo uma visão mercadológica e excludente.

OBJETIVO GERAL

Oferecer uma alternativa de projeto de centro de cidade para Lages a partir da valorização dos lugares de memória coletiva e espaços públicos percebidos como um conjunto articulado, favorecendo a urbanidade e inserção ativa destes elementos na dinâmica urbana da área central através de novas possibilidades de apropriação por usos cotidianos, contemporâneos e de caráter popular.

DIRETRIZES ANTERNATIVAS AO PLANEJAMENTO


0 200 400 m
GRADAÇÃO VERTICALIZAÇÃO/DENSIDADE
PARQUE LINEAR / CORREDOR VERDE RIO CARAHÁ
PERÍMETRO MALHA ORIGINAL CONSOLIDADA
CONJUNTO URBANO/ARQUITETÔNICO

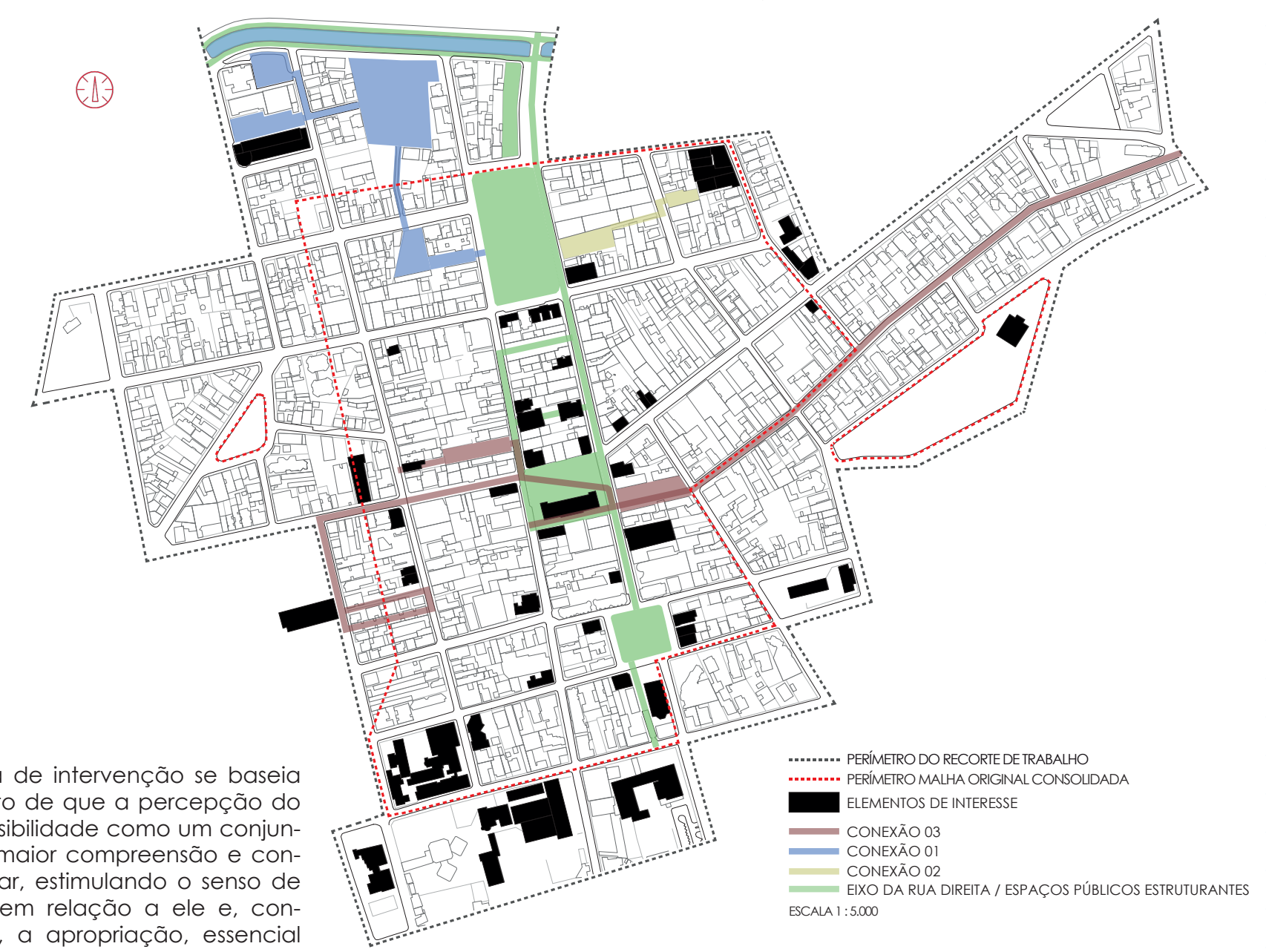
OBJETIVO ESPECÍFICO 01

Evidenciar os conflitos de interesse sobre o território da área central e propor diretrizes alternativas de planejamento urbano em resposta às dinâmicas existentes.

COSTURAS URBANAS NA ÁREA CENTRAL

OBJETIVO ESPECÍFICO 02

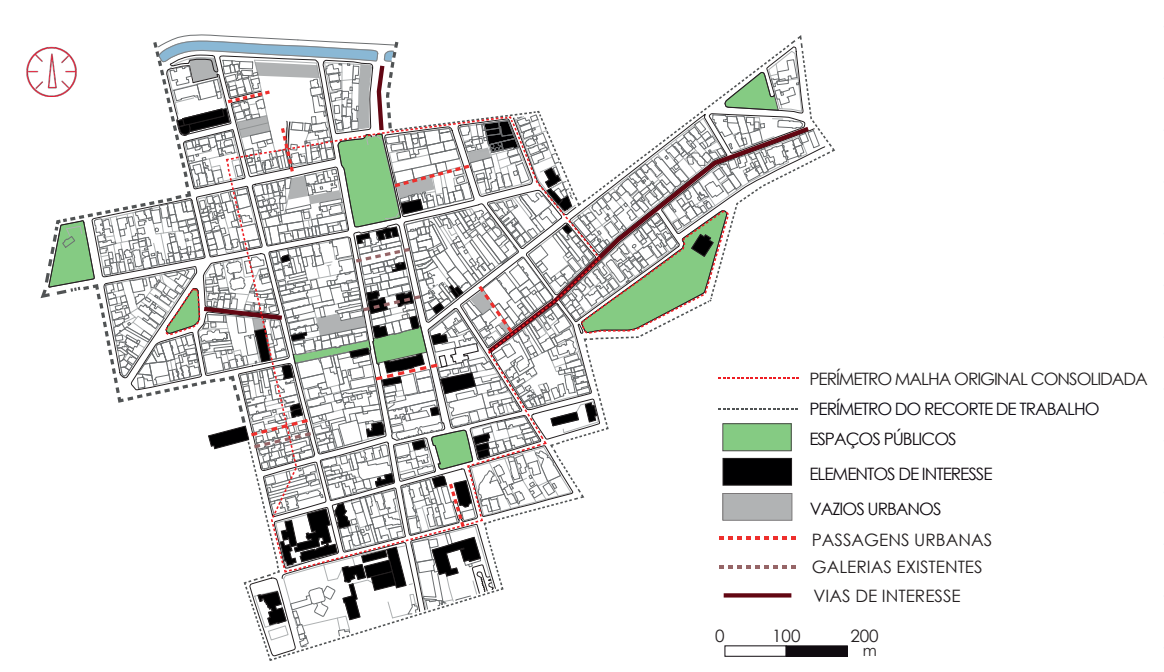
Repensar o espaço urbano da área central de Lages dentro de uma lógica de rede de espaços públicos conectados e integrados que possibilite o acesso ao centro, a percepção de conjunto e a visibilidade do patrimônio material.


PERÍMETRO DO RECORTE DE TRABALHO
PERÍMETRO MALHA ORIGINAL CONSOLIDADA
ELEMENTOS DE INTERESSE
CONEXÃO 03
CONEXÃO 01
CONEXÃO 02
EIXO DA RUA DIREITA / ESPAÇOS PÚBLICOS ESTRUTURANTES
ESCALA 1 : 5.000

Esta etapa de intervenção se baseia no entendimento de que a percepção do espaço e sua visibilidade como um conjunto possibilitaria maior compreensão e consciência do lugar, estimulando o senso de pertencimento em relação a ele e, consequentemente, a apropriação, essencial para garantir a participação das pessoas na construção coletiva do espaço e da memória. Estimular o reconhecimento do lugar através do conhecimento do espaço.

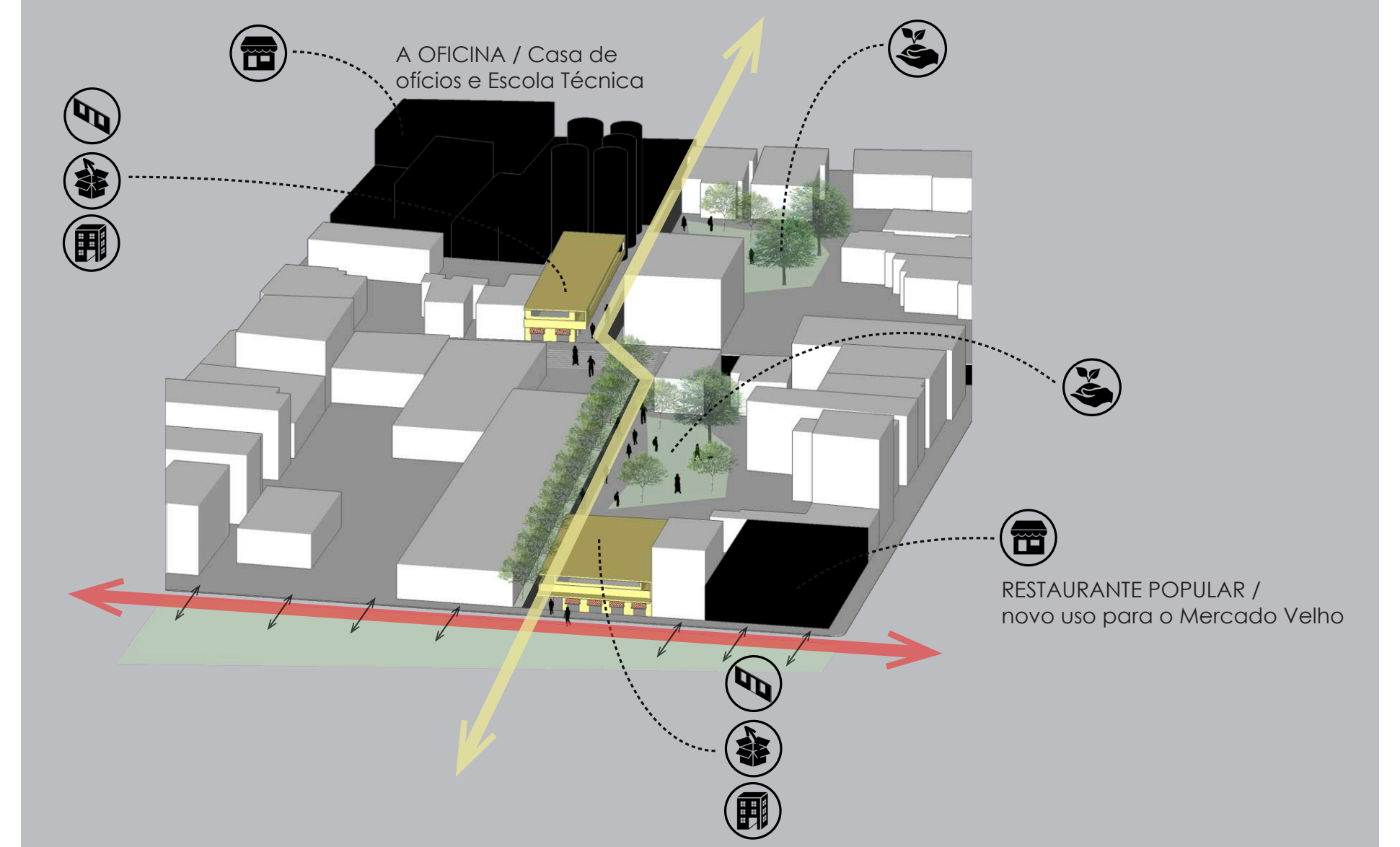
A proposta é conectar e integrar os pontos de interesse da área central – elementos que enriquecem o lugar, como as edificações de interesse histórico (inclui-se o conjunto patrimonial Art Déco), espaços públicos e equipamentos – de forma a indicar que pertencem a um conjunto espacial interessante e importante no centro, capaz de representar a cidade e contar sua narrativa. A intenção é mostrar, através do espaço urbano, que costura os lugares, a riqueza da área central.

Exemplifica-se, neste trabalho, algumas possibilidades de conexão destes elementos de interesse artavés de potencialidades da área que favorecem as costuras urbanas propostas.


PERÍMETRO MALHA ORIGINAL CONSOLIDADA
PERÍMETRO DO RECORTE DE TRABALHO
ESPAÇOS PÚBLICOS
ELEMENTOS DE INTERESSE
VAZIOS URBANOS
PASSAGENS URBANAS
GALERIAS EXISTENTES
VIAS DE INTERESSE
0 100 200 m

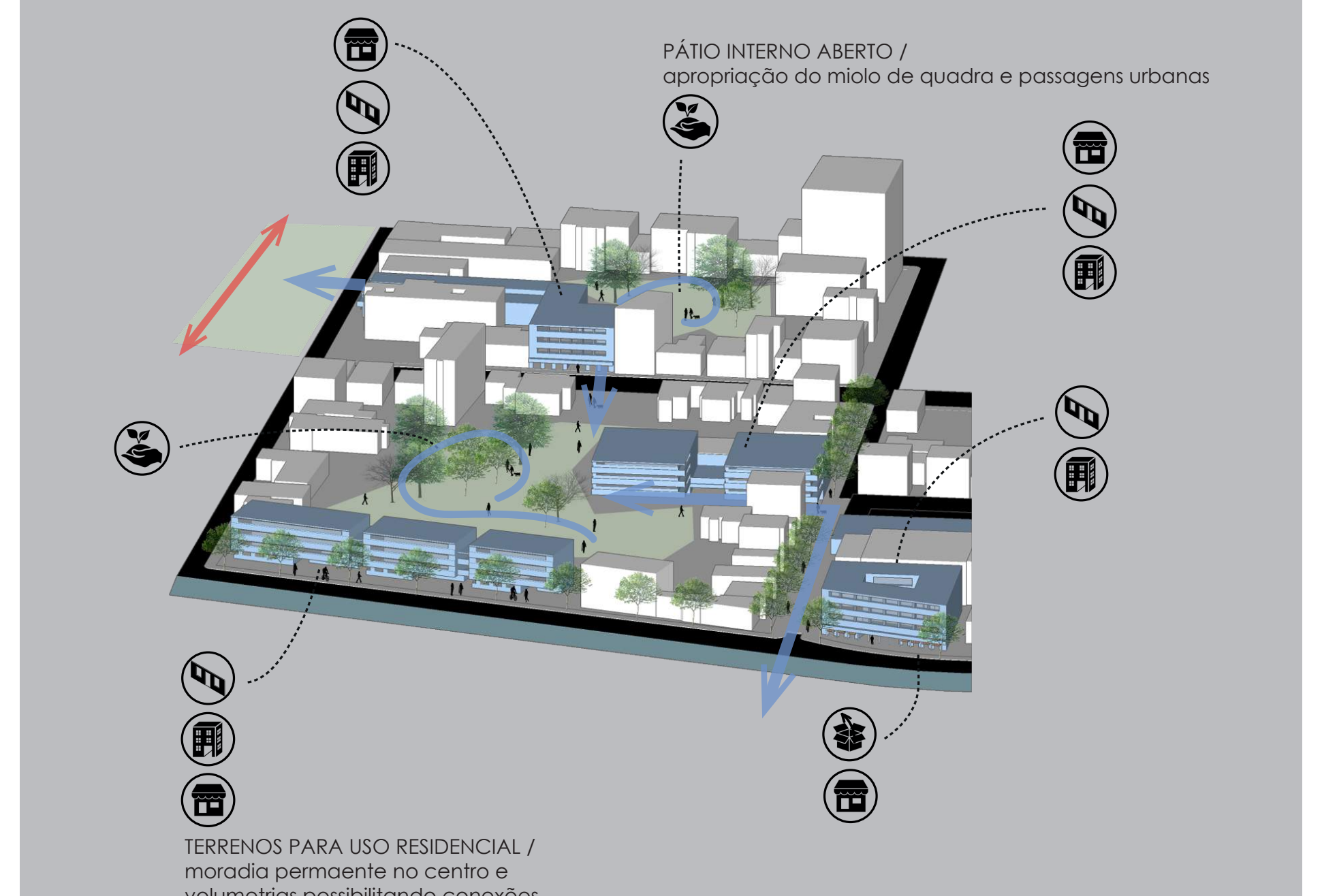
CONEXÃO 01 / NOVOS USOS E EQUIPAMENTOS

SEM ESCALA


A OFICINA / Casa de ofícios e Escola Técnica
RESTAURANTE POPULAR / novo uso para o Mercado Velho

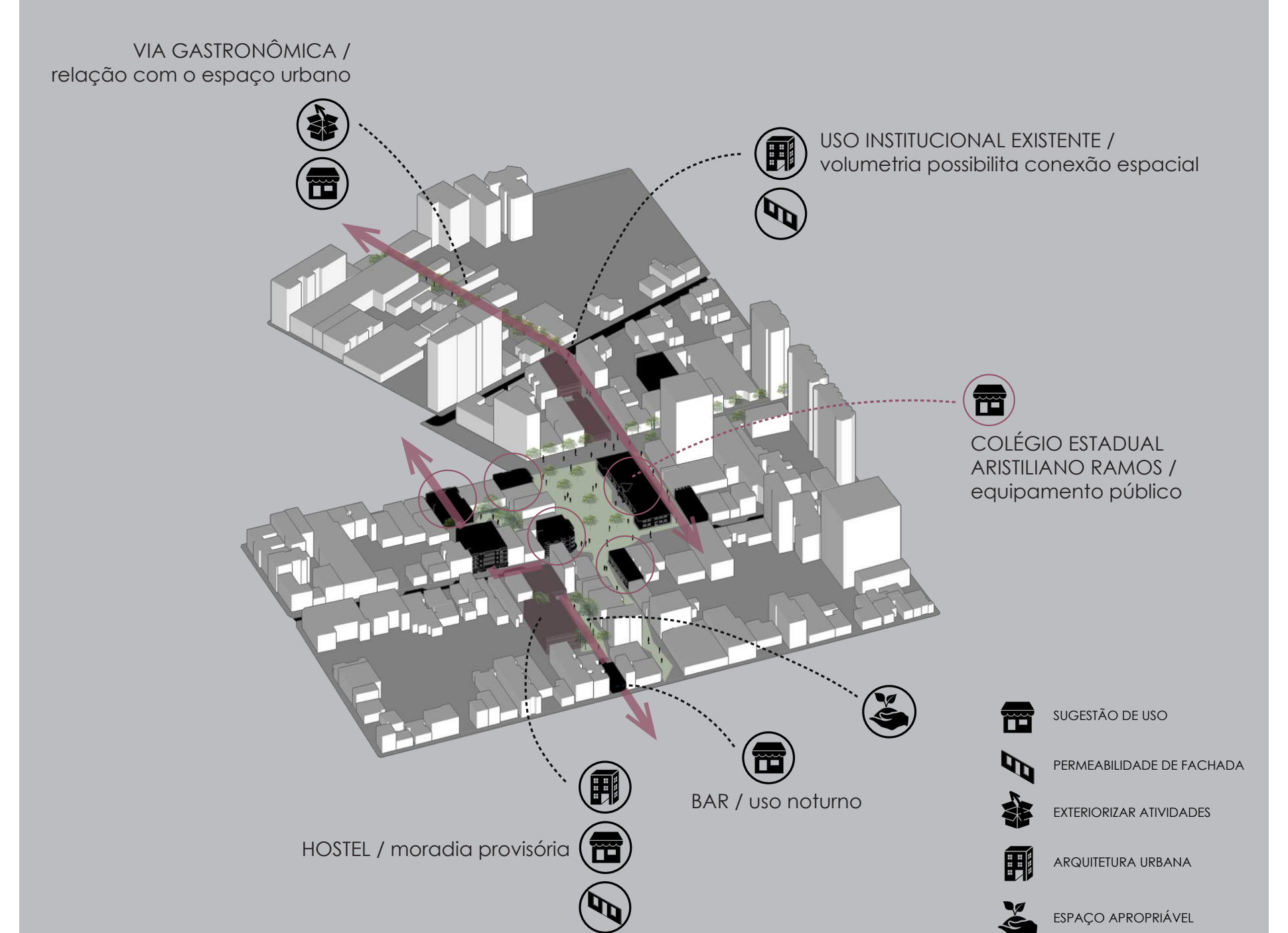
CONEXÃO 02 / MORADIA NO CENTRO

SEM ESCALA


PÁTIO INTERNO ABERTO / apropriação do miolo de quadra e passagens urbanas
TERRENOS PARA USO RESIDENCIAL / moradia permanente no centro e volumetrias possibilitando conexões

CONEXÃO 03 / VITALIDADE URBANA E O ART DÉCO VIVO

SEM ESCALA


VIA GASTRONÔMICA / relação com o espaço urbano
USO INSTITUCIONAL EXISTENTE / volumetria possibilita conexão espacial
COLÉGIO ESTADUAL ARISTILIANO RAMOS / equipamento público
BAR / uso noturno
HOSTEL / moradia provisória
SUGESTÃO DE USO
PERMEABILIDADE DE FACHADA
EXTERIORIZAR ATIVIDADES
ARQUITETURA URBANA
ESPAÇO APROPRIÁVEL

O EIXO DA RUA DIREITA

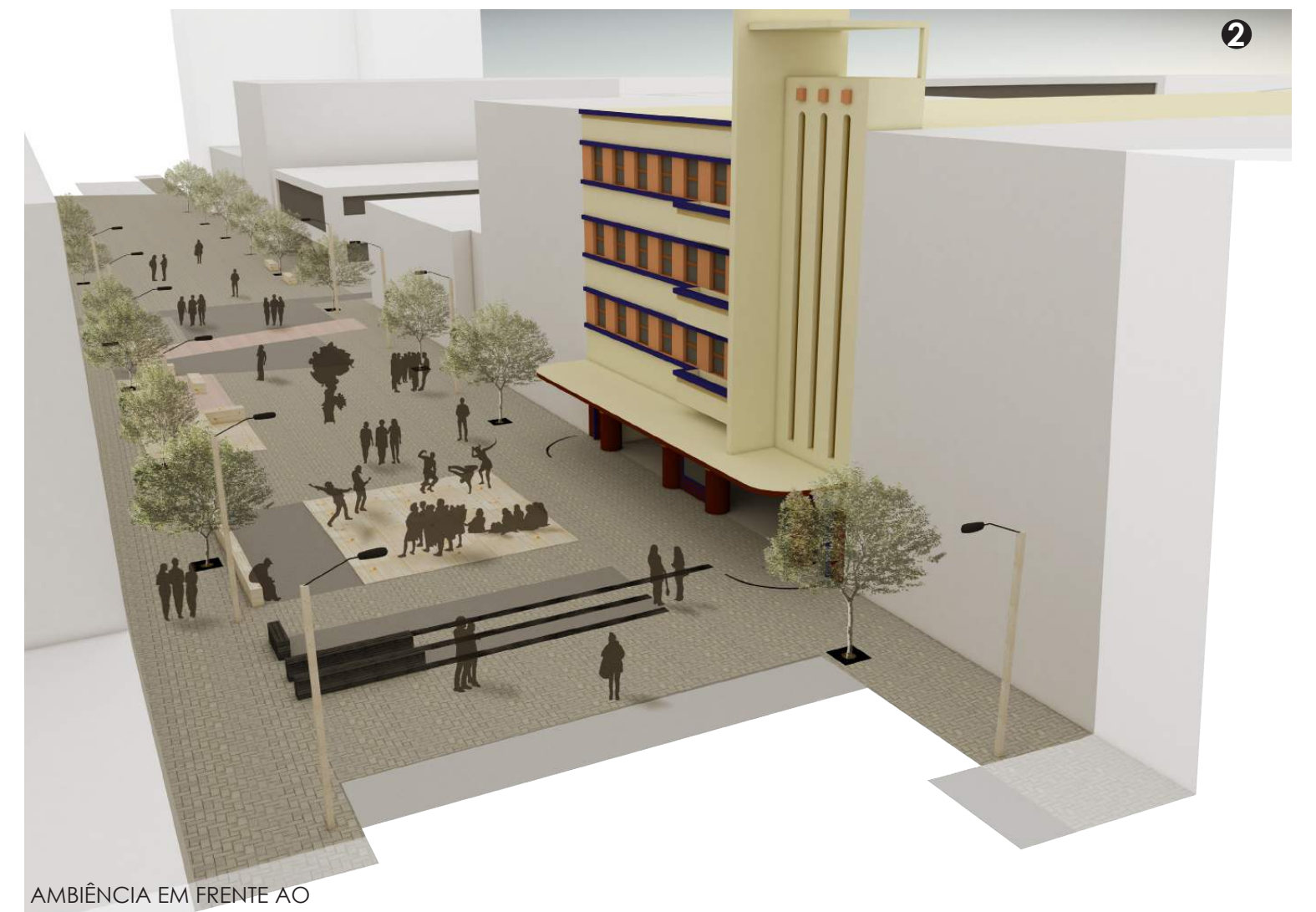
OBJETIVO ESPECÍFICO 03

Desenvolver o Eixo da Rua Direita enquanto costura urbana da área central, resgatando sua importância histórica e relevância espacial estruturante.

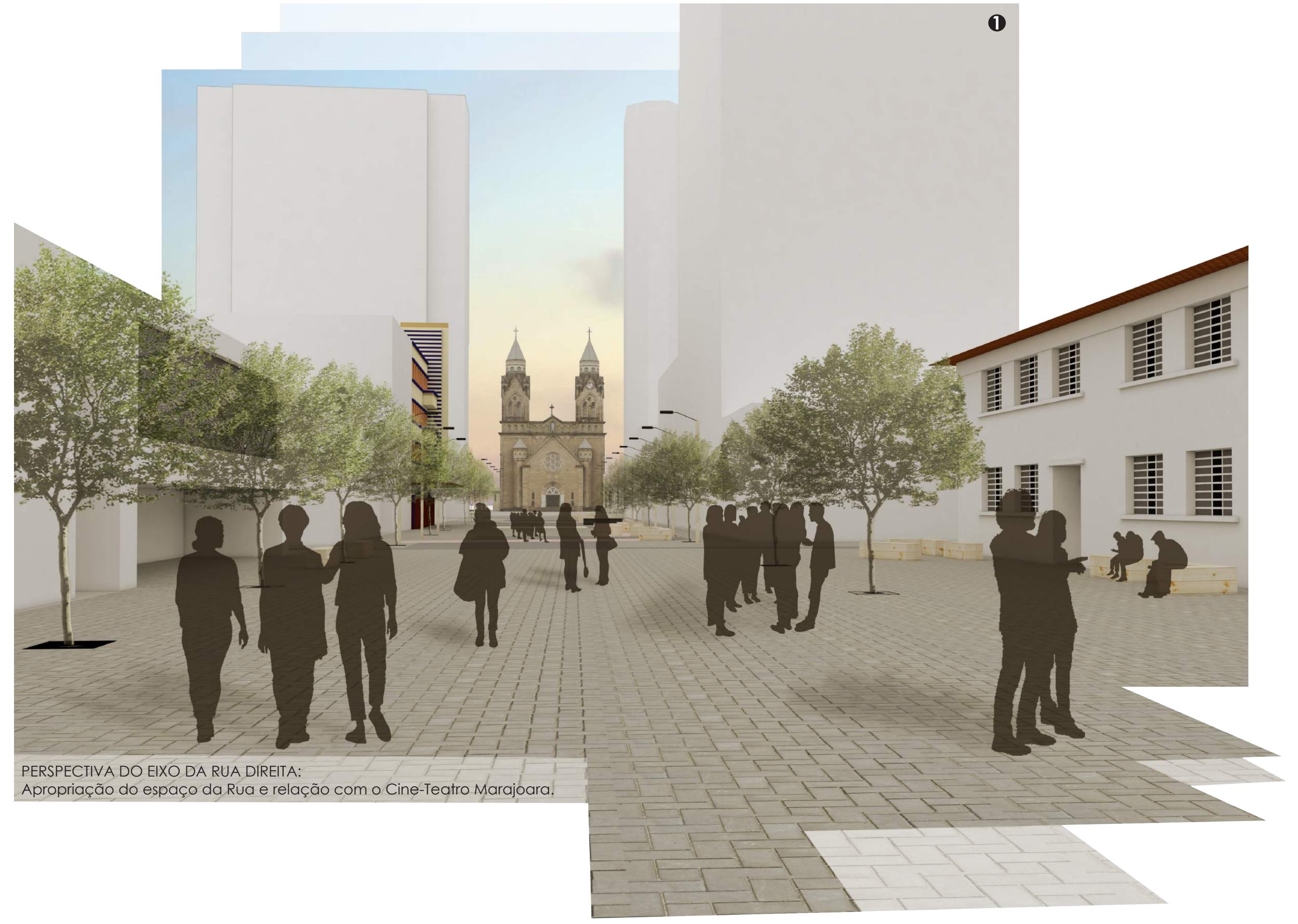
O desenho do Eixo procura reafirmar a perspectiva da rua e estimular o senso de conectividade entre esta e as Praças que costura, explorando o espaço da rua pensando na caminhabilidade e oferecendo o espaço urbano para as atividades do entorno, exteriorizando usos com potencial para enriquecer a área central de forma a atender a demanda por ocupar a Rua.

Com o espaço liberado devido às restrições ao acesso do carro propostas na estratégia de mobilidade, a rua pode ser pensada como uma via para o pedestre e o desenho procura, portanto, desconstruir a ideia de caixa da rua, otimizar a relação com os térreos e marcar pontos para receber atividades culturais, educacionais e artísticas. As áreas de estar tomam mais do espaço da rua e oferecem parada em locais onde se pode contemplar as fachadas das edificações de interesse. A proposta é diferenciar – através da estética do desenho, ambiências e usos – o Eixo das demais vias para resgatar sua importância cenográfica e mostrar sua importância espacial.

Destaca-se o espaço da Rua em frente ao Cine-Teatro Marajoara como exemplo da função do desenho urbano nesta via. Com a intenção de reafirmar o lugar de memória pela percepção na escala do pedestre e atender à demanda de exteriorizar a atividade do teatro para a Rua, o desenho projeta os traços arquitetônicos mais marcantes da edificação, que conforma ora espaços de estar, ora o local do palco.

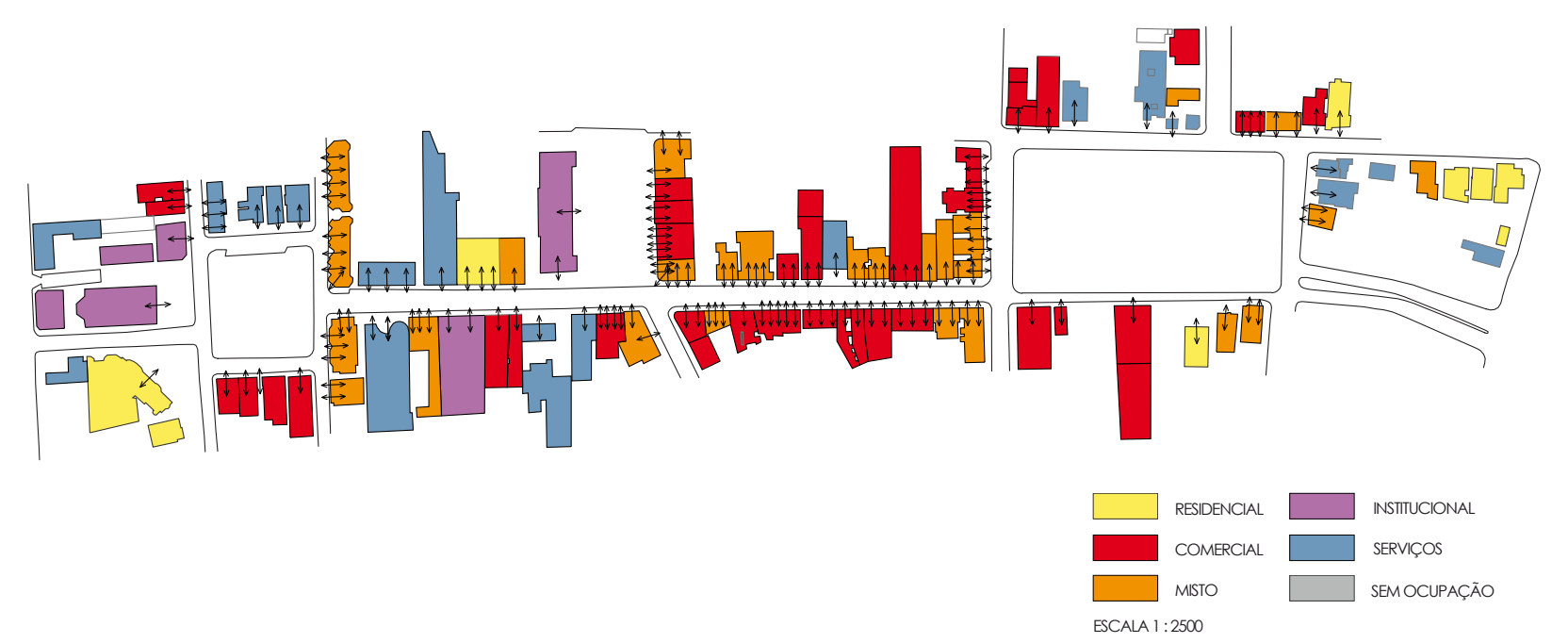


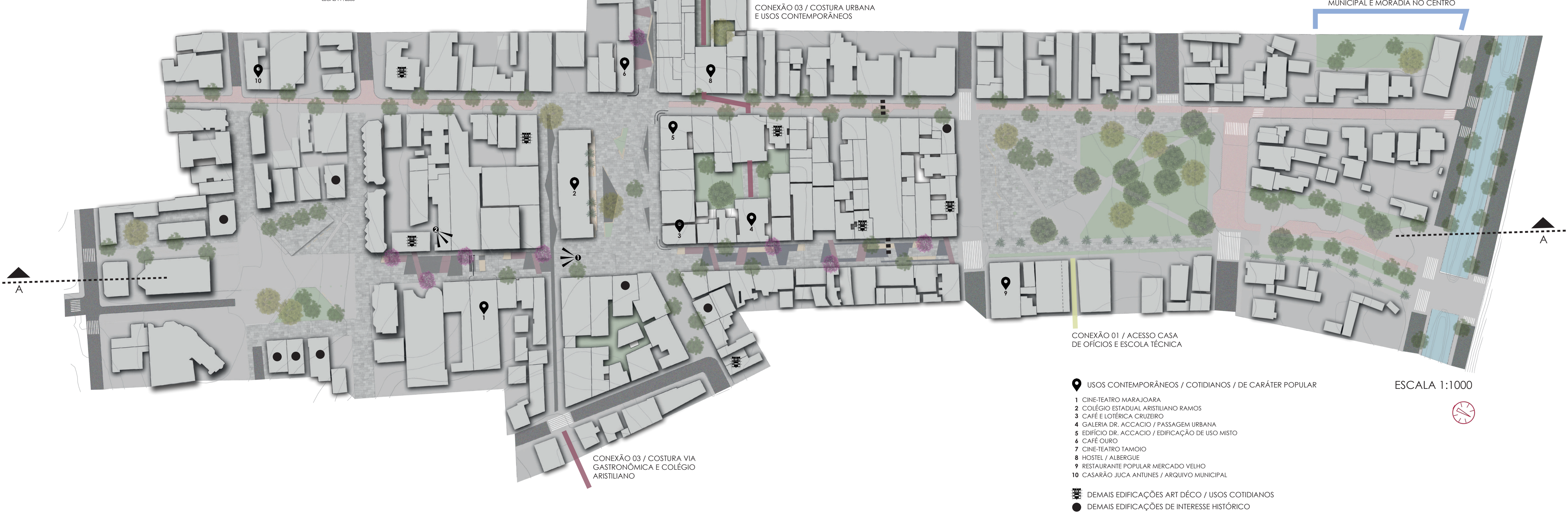
AMBIÊNCIA EM FRENTE AO CINE-TEATRO MARAJOARA: ocupar o espaço da rua.



PERSPECTIVA DO EIXO DA RUA DIREITA: Apropriação do espaço da Rua e relação com o Cine-Teatro Marajoara.

ENTENDENDO AS INTERFACES: PERMEABILIDADE E USOS DO TÉRREO

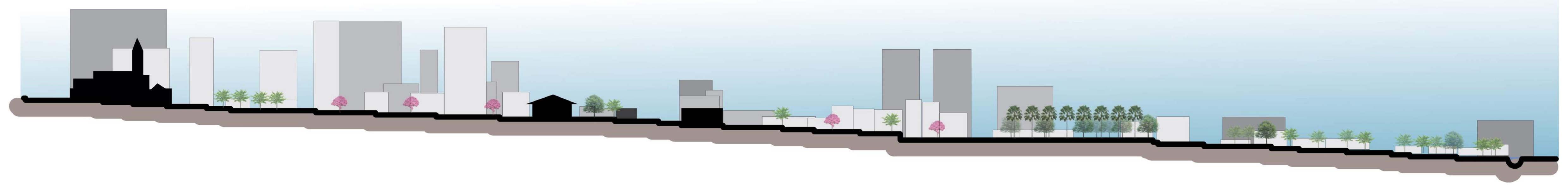

RESIDENCIAL
COMERCIAL
MISTO
INSTITUCIONAL
SERVIÇOS
SEM OCUPAÇÃO
ESCALA 1 : 2500


CONEXÃO 03 / COSTURA URBANA E USOS CONTEMPORÂNEOS
CONEXÃO 02 / MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL E MORADIA NO CENTRO
CONEXÃO 01 / ACESSO CASA DE OFÍCIOS E ESCOLA TÉCNICA
CONEXÃO 03 / COSTURA VIA GASTRONÔMICA E COLÉGIO ARISTILIANO
A
A
ESCALA 1:1000

USOS CONTEMPORÂNEOS / COTIDIANOS / DE CARÁTER POPULAR
1 CINE-TEATRO MARAJOARA
2 COLÉGIO ESTADUAL ARISTILIANO RAMOS
3 CAFÉ E LOTÉRICA CRUZEIRO
4 GALERIA DR. ACCACIO / PASSAGEM URBANA
5 EDIFÍCIO DR. ACCACIO / EDIFICAÇÃO DE USO MISTO
6 CAFÉ OURO
7 CINE-TEATRO TAMOIO
8 HOSTEL / ALBERGUE
9 RESTAURANTE POPULAR MERCADO VELHO
10 CASARÃO JUCA ANTUNES / ARQUIVO MUNICIPAL

DEMAIS EDIFICAÇÕES ART DÉCO / USOS COTIDIANOS
DEMAIS EDIFICAÇÕES DE INTERESSE HISTÓRICO
INDICAÇÃO DAS PERSPECTIVAS APRESENTADAS

CORTE AA

ESCALA 1:1000